

## **Resumo**

O turismo é uma atividade que vem demonstrando grande crescimento nas últimas décadas, revelando-se como interessante alternativa econômica para regiões onde estão concentradas áreas valorizadas por ricos patrimônios naturais e histórico-culturais. Neste contexto emerge, também, uma preocupação mundial com a preservação dos recursos naturais globais, gerando uma consciência crítica cada vez mais crescente nos vários segmentos de nossa sociedade. Roraima pode se encaixar neste universo pelas suas inúmeras possibilidades ecoturísticas, podendo ressaltar seu vantajoso capital natural, várias áreas de preservação natural e cultural instituídas em um Estado estrategicamente localizado (É caracterizado como um corredor de passagem ao fluxo de turismo internacional, com padrão cultural e ecológico, passando pelo Estado vindo da Venezuela em direção à Amazônia/Manaus). Porém, esses aspectos singulares esbarram em conflitos territoriais e principalmente de caráter político, enfatizando a desarticulação da política Estadual voltada para o ecoturismo. Nesse estudo, tendo em vista a complexidade dos domínios de gestão territorial em Roraima, analisa-se as políticas públicas e privadas criadas com a finalidade de viabilizar a prática do ecoturismo. Como recorte espacial e temporal para esta análise foi selecionado o norte do Estado de Roraima, no período de 1998 à 2000, área que o Governo do Estado selecionou como região administrativa de planejamento para o ecoturismo, denominando-a como Polo Norte do Turismo, dentro da estratégia política federal de pólos de desenvolvimento do turismo para a Amazônia.